ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 11 de Setembro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 275

RASCUNHOS GLOTICOS

Guedes de Souza

II

Quem se meter a fazer um estudo serio do português, ha de encontrar muitas e grandes dificuldades, algumas insuperaveis mesmo. Começarão elas com a de não encontrar as obras de que necessitar para os seus estudos, tão raras andam. Si as encontrar, terá mais outra que vencer: a de sua aquisição, que muita vez (1) são obtidas a peso de ouro (2). E' o que nos tem acontecido varias vezes. Procuravamos, e. g., um volumesinho (3) que, não obstante ter sido outrora (4) livro para as escolas publicas, anda hoje muito raro. Temos a quinta edição, de 1861. E' o *Iris Classico* que, como o seu nome faz ver, reune seletos trechos das melhores penas de antanho, caprichosamente coletados pelo sr. José Feliciano de Castilho, fidalgo do Conselho de S. M. dom Pedro II, da preclara (5) estirpe dos Castilhos e portador de numerosa bagavem de titulos nobiliarios. Procuravamo-lo com vivo interesse e já haviamos perdido a esperança de o encontrar, e ainda mais a de o adquirir, pois o proprietario de uma livraria de volumes usados, que os inglezes chamam *second-hand books* e o nosso povo apelidou de *sêbo*, naturalmente aludindo ao estado em que muitos deles são ali encontradiços, nos dissera, o livreiro, que andaria valendo mais de uma centena de milréis (6). Foi quando a fortuna (7) nos deparou o seu encontro em outro estabelecimento congenere. Tiramo-lo e fomos indagar o preço, esperando já um novo assalto á nossa pobre bolsa. Caímos das nuvens (8) quando nos disseram que valia 10$000. Chegamos a duvidar. Para não deixarmos porém transparecer a nossa agradavel surpresa, que se faz mister tambem alguma iudustria não diremos para não nos deixarmos, roubar o que é quase impossivel evitar, mas ao menos para nos roubarem menos, perguntamos, com certo desinteresse, si não o deixariam mais barato (9). Que não. Que era o preço. Não será preciso dizer que o comprámos á pressa (10) e mais á pressa ainda viramos á primeira esquina, antes que chegara aos ouvidos do mercador o que dissera o seu colega.

Dirão talvez as más linguas (ele existem linguas irriquietas!) (11) que houve má fé de nossa parte. Não houve; houve apenas um artificio para evitar que o livreiro centuplicasse o valor do livro. Houve a intenção de evitar que o crime do mercador fosse menor por nos roubar menos. E ainda lhe fazemos justiça supondo que o seu lucro foi apenasmente (12) de 100%. Nunca devem os perder a noção da justiça, mesmo quando os nossos interesses estejam periclitaando...

E para verem que não faço injustiça ao homem, aqui narrarei um caso veridico que me contou um boticario, meu colega, lá dos lados da São Paulo Goiaz (para que não se suponha que desta cidade). Viera um matuto buscar uma poção e, indagando o preço, disse-lhe o galenico (ou farmacopola, como quer o sr. Mario Barreto, em seus *Novos simos Estudos da Lingua Portuguesa, pag.* 254), que custava 5$000. Que era mutto caro. Que não podia pagar. Indacou o "caridoso" droguista quanto trazia comsigo. Que somente $500. — Bem, leve, faça de conta que eu lha dou. — E quando o tabaréo virou na esquina, exclamou resignado o farmacista:— Arre, não foi de todo baldado o meu trabalho: sempre ganhei $300! — Porisso. vêem os leitores que não sou descaridoso acreditando que o homem nos levara (13) no livro somente uns 100%.

Mas voltemos ao fio do nosso assunto.

Outro dia perguntavamos a ilustre filologo patricio porque não se tratava de reeditar essas obras raras, que são preciosas gemas de nossa literatura. E ele nos respondeu numa especie de lamentação: — A dificuldade não está em reeditá-las, está em achar quem as procure. — Eram mais ou menos as mesmas palavras com que nos respondera um livreiro com quem trocaramos idéas sobre o mesmo assunto. E é uma verdade infelizmente baseada na experiencia.

Não será esta, porem, a unica dificuldade. Outras aparecem e de tal vulto que quase não admitem solução.

Haja exemplo na terminologia que superabunda no dominio da ciencia da linguagem.

Comecemos pelo proprio termo *gramatica*. Quem examinar a lingua de onde ele nos veio, ou querem que tenha vindo, cedo se convencerá de que a significação que hoje lhe emprestam é de todo inadequada. O termo «gramatica», como ciencia do pensamento, não existe em grego. Si é que não foi omisso o nosso grande Alexandre (e não Alexandre, o Grande, que não é a mesma coisa) no seu alentado *Dictionaire Grec-Français*, de perto de 2.000 paginas. Verdade é que Chassang, com o seu *Dictionaire Grec-Français* e Alexander Souter, com o *Pocket Lexicon to the Greek New Testament*, lhe seguem as pègádas (14). Todos eles nos dizem que *gramma* significa *escrito, letra, gravura*, etc., tudo se referindo á forma e não ao sentido ou pensamento.

Mais feliz teria sido a escolha se caíra em *lógos*, palavra, de muito mais nobre jerarquia, pois além da significação de *vocabulo*, que lhe é peculiar, envolve ainda a de *linguagem, discurso, prosa, apologo, proverbio, novela, stilo* (15), *raciocinio, razão*, etc. e para que tivesse a magnificencia da nobreza, o apostolo amado a poz no inicio do seu Evangelho para significar o Verbo Divino, o Filho de Deus: *En archê en ó Lógos, kai ó Logos en pròs tòn Theón, kai Theòs en o Lógos* (16) o que São Jeronimo verteu para a Vulgata: *In principio erat verbum, et verbum erat apud Deum, et Deus erat verbum*, e em português quer dizer: "No principio era o verbo (Jesus) e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus".

Concluimos pois que bem nobre é a jerarquia de *logos*, palavra. E ela aparece na composição de diversos compostos, com o sentido de ciencia. Teria pois sido mais feliz a escolha se em vez de *gramatica* tivessemos *logica* para o estudo a que essa se destina. Mas "logica" obedece hoje a outro estudo, não menos importante.

Foi a analogia que nos deu em português literatura, por onde se vê que *letra*, nobre em sua função porém modestissima em sua gradação, usurpou funções que não lhe competiam.

Não foi mais feliz a formação da palavra *gramatica*, pois lhe deram o pobre sufixo *ica*, que, de mais a mais, é proprio dos adjetivos.

Foi reconhecendo a impossibilidade da palavra «gramatica» atender a tudo quanto vai no terreno da ciencia da linguagem que os entendidos foram recorrendo a outros termos, e assim apareceram *glotologia, glotica, linguistica, filologia*, etc., embora os homens das letras continuem a dizer que a gramatica pode atingir até o dominio universal e tenham criado a «gramatica comparada», a «gramatica geral», a "gramatica historica". O certo é que toda esta terminologia criou uma grande confusão no espirito dos investigadores que, ao darem os seus primeiros passos, como que se sentem em um complicado labirinto.

Veremos se é possivel deparar com o fio de Ariadna, para que possamos saír, dele

Será a materia do proximo artigo.

---

(1) «Muitas vezes», seguindo a idea de pluralidade, é a forma que mais frequentemente aparece, porém alguns escritores de renome preferem o singular: «MUITA VEZ o anuncio trazia em cima e ao lado uma vinheta ...» (Machado de Assis — RELIQUIAS DE CASA VELHA, pag. 4. A' pag. 5 vem: «e ALGUMA VEZ o gosto de servir tambem.») Castilho prefere «o mais das vezes»: «A poesia substancial e severamente escrupulosa, é o MAIS DAS VEZES descontada por uma certa desharmonia...» (A PRIMAVERA, I pag 43).

(2) Diz-se que um objeto é vendido «a peso de ouro» quando figuradamente se quer insinuar que, si ele fosse pago em ouro, o peso deste corresponderia ao daquele. Póde entretanto a expressão aludir ao costume primitivo de se pesar o dinheiro, quando se havia de fazer certos pagamentos. Ferreira de Almeida, com razão considerado um dos melhores classicos setecentistas, alude em varios logares a esse costume. Para ex, em GENESIS XXIII, 16: «E Abraham deu ouvidos a Ephron, e Abraham PESOU a Ephron, o dinheiro de que tinha falado, em ouvidos dos filho de Heth . . .» (Na BIBLIA. edição de 1896)

(3) Estabelecem os gramaticos que as palavras paroxítonas tenham o diminutivo em SINHO e as oxítonas em ZINHO. Não vemos a razão desta distinção. Tanto mais nos parece desnecessario este preceito porque vemos no passado o diminutivo dos agudos em SINHO, e ainda com a curiosidade de virem ambos os elementos separados: «Juda he LEÃO-SINHO, da presa subiste, filho meu . . .» (F. de Alm. —BIBLIA — Gen. XLIX, 9).

(4) Algumas palavras do noso vocabulario parecem simples quando na realidade são compostas. Assim «embora», que vem de EM BOA HORA. OUTRORA vem de «outra hora». Em Gil Vicente ocorre o termo ARAMÁ ou ERAMÁ que o Garrett (UM AUTRO DE GIL VICENTE, p. 196) traduz por EIRA-MÁ, porém que procede de «em hora má», conforme acertadamente registra o sr. Candido de Figueiredo em seu dicionario.

(5) PRECLARO dizemos hoje. Outrora, consoante o latim CLARUS, dizia-se CLARO: «Este CLARO varão seguindo a Platão na Republica, apontou tres cousas para prolongar a vida . . .» (Amador Arrais — DIALOGOS, pag. 38)

(6) A palavra CENTENA deriva de CENTO, que se contraiu em CEM. NOVE deu NOVENA como vinte gerou VINTENA que o uso corrompeu para VINTEM, dando-lhe o masculino. Um exemplo curioso de corruptelas com mudança de genero está na palavra MARTENS, feminina, que procede de Os MARTIRES, nome de uma igreja em Portugal Conf. Frei Luiz de Souza — VID. DE D. FREI BART. DOS MART., Liv. I. cap. I.

O singular de REIS é REAL. No velho português dizia-se, no plural «reales». «E chegou a crueza d'algûs a tal ponto, & tãta deshumanidade, que primeyro lhes avia de encher a mão de REALES, que me tomassem o pulso» (Arrais DIALOGOS, pag. 36 - 7). Vae se vulgarisando o habito de escrever milreis (em uma sò palavra).

(7) Querem os puristas que FORTUNA, com o sentido de riqueza, haveres, seja galicismo. E' uma sem razão, pois já em umdocumento de 1641 referente a Bernardim Ribeiro, vem FORTUNA registrada com este sentido. (Vede Bernardim Ribeiro — MENINA E MOÇA, ed. Lusitania, pag. XI). Tambem Aulete a registrou com o mesmo sentido em seu dicionario, em 1881. Corre ela com identica significação em outras linguas e já no latim, no plural (FORTUNAE), isto significava. O mesmo Camilo (que o senhor Mario Barreto tem por «mestre dos mestres»), que no-la apontou como galicismo, a empregou como tal por varias vezes. (E. g., nas pags. 46, 121, 125, 127, 233, 142 do seu livro A CORJA).

(8) CAHIR DAS NUVENS pretendem tambem que seja francêsia os catadores de erronias. Quem porèm quizer se persuadir do contrario, consulte o clarissimo mestre Mario Barreto, que a empregou e defendeu em sua obra ATRAVEZ DO DICIONARIO E DA GRAMATICA, p. 107, aliás escudado em notaveis autoridades.

(9) Implica o sr. Candido de Figueiredo com as expressões «preço barato» e «preço caro» e manda dizer «preço alto», «preço baixo». Com franqueza, não alcançàmos a razão de tal regra, tanto mais que é assim que toda gente diz e é o povo quem, com o uso, estabelece soberanamente as regras da linguagem.

(10 A'S PRESSAS dizemos nós. Os portuguezes preferem Á PRESSA.

(11) «Ele existem linguas...» A subjetivação de frases indeterminadas, onde os francêses empregam o seu ON, que outra coisa não é que uma contração de HOMME, latim HOMO, é uso nos classicos.

(12) O sufixo MENTE, designativo dos adverbios de modo, tem vasto emprego, mesmo em adverbios como ADREDE, APENAS, etc.. O seu uso se estendeu até aos substantivos, como MULHERMENTE, NABADAMENTE, LUCRECIAMENTE.

(13) LEVAR. Esse verbo, muito frequente no espanhol na ecepção de «cobrar», tem igual uso no v. português, embora não seja tão frequente. Excuse-nos a extensão deste artigo citações.

(14) São frequentes em português, a exemplo do francês e principalmente do grego onde só os acentos os diferenciam, os vocabulos que tem uma só grafia [honografos] com sentidos diversos. PEGADAS, que muitos pronunciam pégadas [com o acento em pé] aconselham os mestres que seja paroxotona [acento em ga]. A dactilisação, todavia, nos parece que seria justificada para evitar a homofonia com PEGÁDA, do verbo «pegar». Pegádas só se emprega no plural e significa «passadas» [de Lat. PEDARE assinalar com os pés, em marcha].

(15) O puritanismo litrario alapardos relevantes serviços que tem prestado á lingua, tem sacrificado muito coisa da sua harmonia, graça e beleza. Entre as belezas sacrificadas, apontemos a proscrição do s inicial, antes de T, P, etc., tão frequente no velho português e no italiano e legitima herança do latim. Mesmo entre os escriptores modernos de fama ainda se encontra o seu uso ,que lamentamos não ser restabelecido . . .» um mal dissimulado exemplo dessa retroactividade penal, que todas as legislações contemporaneas STYGMATIZAM.» [Rui Barbosa — Cartas de Inglaterra, pa. 142].

(16) Conf. Scrivener-Nev. Testamentum Graece — Kata Ioannen 1:1.

EU

Isola-me do mundo uma tristeza intima, a tristeza de ter crido no afeto humano, e perceber a custo de silencio que ele não existe... Porque era com ele, ó mãe! era com ele que eu nutria a esperança inata de ser feliz desde o berço . . .; mas ao despertar-me deste sonho febril chamado vida, ele arrastava para o tumulo o meu coração descrido de poéta . . .

Nem tu, eu sei, nem tu similador informe
Da morte ou do prazer, ó frouxa luz do outono,
Virás velar meu corpo ha tempo que não dorme:
Com tudo . . . já é manhã!
— Dá-me tua paz, ó sono . . .

E eu sei, nem tu, eu sei, santo Ideal enorme
Deste mortal sem gloria, ó dor em que eu me abono,
Virás me erguer do tedio á vida poliforme:
No entanto, é meio-dia!
— Vem, erguer-me em teu trono . . .

Sombra de quem matou mui cedo o proprio encanto
De ser feliz, ó Deus, na remissão da prece:
No afan eu busco a vida e a morte no quebranto . . .

Quero morrer . . . e vivo em agonias serenas . . .
Quero viver . . . é tarde . . . e a gloria me aparece:
Dá-me tua paz, ó Cristo!
— . . . é mea-noite apenas . . .

Agudos.

HILARIO CERETTI.

Abel Moreira

Esteve entre nós o pintor Abel Moreira, já conhecido da cidade.

O reputado artista, que actualmente reside em Baurú, trouxe alguns quadros pequenos, desses que em sua technica, elles, pintores, denominam «manchas».

Vinte e cinco télas, cada qual a mais bonita, vimol as na sala do Agudos Hotel, onde palestramos com o artista.

Tres desses quadrinhos foram adquiridos pelo sr. Emilio Allemann, proprietario daquelle conceituado estabelecimento.

As outras lá estão a espera dos amantes da bella arte.

O mais dificil é escolher

Anniversario

No proximo dia 13, festeja a sua data natalicia, em S. Paulo, onde reside, a exma. sra. d. Noemia Chaves, filha do saudoso dr. Arnaldo de Aguiar, ex-prefeito municipal de Santos e casada com o nosso amigo, sr. Matheus Sampaio Chaves, commissario de café naquella praça.

BONUS PRÓ-CONSTITUINTE

Foram cancelados pela ColetoriaEstadual local mais os seguintes Bonus, doados pelos snrs. José Antonio Garbino João, Augusto da Silveira, Mario Paschoal. menina Maria José A. Avila, 5$ cado um, e major Gasparino de Quadros, 1 de 10$.

Tumores — Feridas — Espinhas — Manchas

Eu, abaixo assignado, residente nesta cidade, venho, por meio deste expor-lhes uma importante cura, em mim realizada com o santo e inegualavel depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do Pharmaceutico Chimico *João da Silva Silveira*. Soffria eu, de horrenda Syphilis, ficando com o corpo coberto de tumores, feridas, espinhas, manchas, etc. Tomei muitos preparados sem obter siquer melhoras. Cançado, depauperado e desiludido pelo soffrimento, julguei não mais ficar bom! Por conselho usei o insuperavel depurativo **Elixir de Nogueira,** e com 8 vidros, somente, fiquei radicalmente curado. E' preciso accrescentar que, ha 23 annos que estou radicalmente curado, sem mais sentir cousa alguma e sem me apparecer o menor signal da horripilante molestia então contrahida. Acreditando ser um dever do consciencia tornar publica a minha cura, dou este espontaneo attestado que VV. SS. poderão fazer o uso que lhes convier. — *José Raymundo Lopes* (firma reconhecida).

Pelotas, 10 de 5 de 1918.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

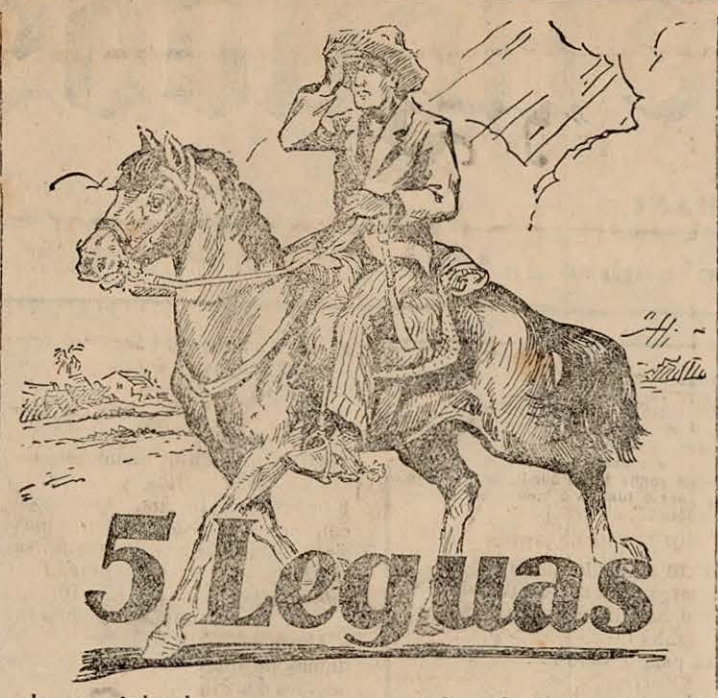
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



de caminhada por esses caminhos batidos de sol! Apesar da resistencia do homem do campo, quantas vezes o mormaço produz subitas dôres de cabeça, que até parece que os miolos vão estourar!

Se o cavalleiro tivesse á mão uns comprimidos da providencial **Cafiaspirina** teria o sufficiente para dar-lhe allivio immediato e fazel-o continuar alegremente a viagem.

Por isso, nunca se deve viajar sem levar comsigo um tubo, ou mesmo alguns comprimidos de **Cafiaspirina.** Ella allivia promptamente as dôres de cabeça, de ouvido, de dentes e rheumaticas, tendo a vantagem de não fazer mal a nenhum orgão.

Não se deixem illudir pelos succedaneos e imitações. Confiem na **Cruz Bayer** que é universalmente considerada a garantia de pureza, efficiencia e rigor scientifico.

CAFIASPIRINA *é o remedio de* **TODA CONFIANÇA**

BAYER

A Livraria da «Gazeta», recebe lindissimo sortimento de romances.

PREFIRAM a TINTURARIA CHIMICA, a mais antiga na praça! — Tinge-se em qualquer côr: fazendas de todas as qualidades, roupas para senhoras e homens.

Lavam-se e reformam-se chapéos de homens e senhoras. — Incube-se de trocar forros em paletots, calças, capotes e capas.

Rua João Pessôa, 19 — AGUDOS

Papel crepon neste Typ.

PRECISA-SE de uma pagem allemã, para cuidar de duas creanças de 6 e 3 annos respectivamente, a qual deverá prestar seus serviços numa Fazenda do municipio de Lençóes.

Entender-se na redacção deste jornal.

LIÇÕES
DE
Portuguez, francez, inglez, latim, grego, arithmetica, algebra e historia do Brasil. Cursos para principiantes. Curso de preparatorios para Ginasios e Escolas Normais.

Pelo Farmaceutico

GUEDES DE SOUZA

Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil.

Rua 7 de Setembro, 41.

ATTENÇÃO

Não façam suas compras de folhinhas, sem primeiro verificarem os nossos preços, e o nosso bellissimo amostruario para

1933

Sementes de Hortaliças

Recebemos hontem, sortimento completo para as plantações da temporada.

BROXURAS ESCOLARES

RECEBEMOS GRANDE STOCK E ESTAMOS VENDENDO POR PREÇOS REDUZIDOS.

A CARTA

OCTAVIO ROY COHEN

NINGUEM, nem mesmo o silencioso e efficiente criado, podia ter suspeitado que o jovem casal a quem servia se encontrava deante de uma passagem decisiva de sua vida. Moços, elegantes e attrahentes, falavam em vóz baixa e pareciam intensamente preoccupados em sua propria conversação, que, por outro lado, podia ter versado sobre assumptos da mais completa trivialidade. Marido e mulher haviam chegado a uma encruzilhada. O vasto e tranquillo restaurante era terreno neutro.

—Será melhor que comprehendas, Doris... Terminámos...

Ella apertou os labios.

—Já mo disseste esta manhã.

—Estava furioso. Tive tempo de reflectir depois, e to repito. Por isso te pedi este encontro. Não podemos continuar assim...

—Não acho inconveniente algum.

Seu riso era frio e cortante como uma navalha afiada.

—Irei daqui para casa, arrumarei minhas malas. A partir das cinco horas, terás a independencia que pareces desejar.

—E's mui considerado.

Elle se levantou e a cumprimentou com uma reverencia, dirigindo-se depois para a porta. Ao levantar-se, por sua vez, para sahir, ella sentiu uma curiosa angustia suffocar-lhe o coração. Dominou-a, porém. Fôra isso o que ella pedira, havia pouco. Pedira e, tambem, temêra...

Eram ambos teimosos, orgulhosos e impulsivos. Não estava em seus temperamentos brigar, dizer coisas amargas e fechar depois as feridas com algumas palavras suaves. As palavras ditas não podiam ser recolhidas. O mal inflingido com crueldade não podia ser nem perdoado nem esquecido.

Doris se dirigiu ao salão de escrever.

«Querido Jim — traçou. — Terminámos. E' o melhor que podemos fazer depois da scena desta manhã. Não voltarei para casa antes de haveres partido. Mas a sinceridade me obriga a escrever-te esta nota antes que te vás. Quero que reflictas uma vez mais antes de resolver-te. Amamo-nos muito, nossos temperamentos são iguaes. Si abandonas a casa, será para sempre. Teu proprio orgulho não te permittirá voltar. O meu me impedirá de receber-te. Si quando eu regressar, ás seis horas, tiveres partido, comprehenderei, defenitivamente, que tudo acabou. — *Doris.*»

Uma pequena nota feia, que disfarçava o mêdo que mordia o coração. Chamou um mensageiro e a remetteu para sua casa. Depois esperou duas horas interminaveis. A's seis, voltou.

Os effeitos pessoaes de Jim haviam desapparecido.

Doris procurou pensar que lhe era indifferente, convencer-se que se alegrava com isso.

Mas a casa estava horrivelmente vazia. Tudo parecia tão espantoso e difinitivamente terminado. Nada podia fechar aquelle abysmo aberto entre ambos. Nada, a menos que fosse um milagre, induziria Jim a voltar. *Nada* poderia fazer com que ella o recebesse.

Chegou a noite. Não era a primeira vez que a passava só desde que havia chegado em casa, dia de seu casamento, mas era a primeira em que se encontrava tão irrevogavel e permanentemente só. O lento, insistente tic-tac do velho relogio era muito forte, como si quizesse suggerir a idéa de que ambos se haviam mostrado muito impulsivos, que uma súbita onda de amargura destruira suas perspectivas.

Até o momento de chegar em casa, Doris não acreditava que Jim se fosse. A nota escripta por ella, no hotel, era uma supplica embora suas palavras fossem medidas. A criada lhe disséra que Jim a recebêra pessoalmente e, depois de lêl-a a puzéra no bolso. Em seguida, proseguira na tarefa de arrumar as malas.

Elle não voltaria. Estava ella certa disso. Por um momento odiou o orgulho que os separava. Seu amor fôra muito bonito.

Lentamente, subia a escada, dirigindo-se a seu dormitorio. Não sentia o prazer da victoria. Mirando-se ao espelho, confessou, em vóz alta, que amava a Jim e que deseja seu regresso.

Com os olhos abertos, insomne, escutava os ruidos da rua.

De repente, ouviu o barulho de um taxi que se detinha em frente a sua casa. Guiada pelo instincto, se aproximou da janella e viu o *chauffeur* subir levando nos braços um homem inerte, os degraós que conduziam á porto da rua. A campainha soava insistentemente.

As faces de Doris se coloriram. Cobrindo-se com um kimono, desceu rapidamente e abriu a porta. O *chauffeur* depositou no chão o corpo inanimado de Jim.

—Seu marido, senhora?...

A horrivel angustia do mêdo impediu que Doris respondesse immediatamente.

—...e desmaiou — explicava o *chauffeur*.

Então, ella notou o cheiro do alcool. A descoberta a surprehendeu. Jim não gostava de alcool e não bebia nunca.

Imaginou facilmente toda a scena. Jim sentira o mesmo que ella e procurára abafar seu soffrimento. Era tudo o que desejava saber. Era a prova irrefutavel do seu amor.

O *chauffeur* transportou Jim até sua casa. Estava loquaz.

— Sim, senhora — insistiu: — elle entrou no café e começou a beber copiosamente. Via-se, claramente, que não estava acostumado a fazêl-o e por isso tratámos de detêl-o. Mas não nos fez caso. Limitou-se a continuar bebendo com uma carta aberta sobre a mesa. «Más noticias nessa carta» — disse eu a meu companheiro. Afinal, elle perdeu os sentidos, e eu o trouxe para casa.

—E como soube o senhor que elle morava aqui? — perguntou ella.

—Encontrei o endereço na carta que lia, senhora. Si não fôra isso, jamais saberiamos qual era sua residencia.

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

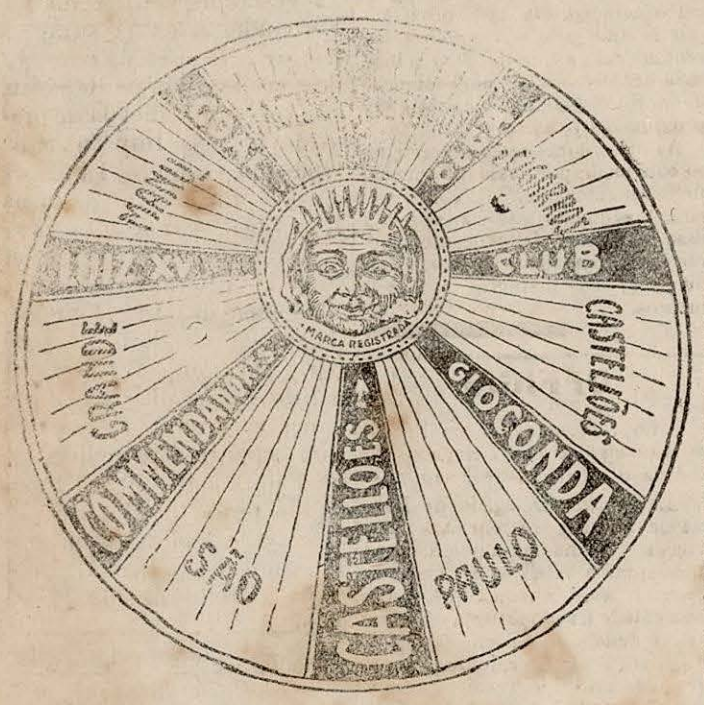
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 11 DE SETEMBRO DE 1932 | NUM. 275

Dominguices

Escrevi aquellas linhas tratando da Fonética e suas vantagens, apenas para contar um episodio interessante.

Deixei de adoptar essa «moda» porque não acudi em tempo, e não quero escrever mais errado do que costumo; mas, que é excellente, não sou eu quem contesta.

Agora, o caso.

Mandei uns rabiscos a um jornal já «fonetisado», e deitei-lhes o pseudonymo «Phylalethes»; um nome que eu li algures e achei bonito; e diz, modestia á parte com o nosso modo de viver, nesta terra de Deus.

Pois, o homem da revisão do jornal, obedecendo á «taboada» que o orientava, tirou os «ph» e os pissilones, trocando-os por «ff» e etc., concluindo, afinal por essa traducção: «Fila-leite».

Imaginem! Eu, «fila-leite». Eu que, entra anno, sahe anno, sem provar leite!

Não sou «páo-dagua»; aprecio de vez em quando, uma «batida», a titulo de apperitivo. Gosto muito do leite, mas tenho medo de misturar...

Nada reclamei. Ri, crente de que não seria implicancia commigo. E' tal a semelhança entre as duas palavras que eu acabei por considerar uma «traducção ao pé da lettra».

Franquezinha franca; matutando bem, mais tarde, sobre o caso, achei que foi intelligentemente traduzido o pseudonymo.

E tornei-me maior admirador da Fonética . . .

***

Confesso o meu peccado.

Tenho inveja de quem sabe, e pena de quem estuda. Nunca estudei; não aprendi a estudar.

E me sinto bem com Deus, porque sou convencido da minha ignorancia.

Conheci um amigo que era dado a estudar. Estudava sciencias, artes, historia, linguas, etc.. Um dia entendeu de aprofundar-se nos conhecimentos da lingua portugueza ou brasileira, nem sei bem.

Iniciou, com afinco, sem espalhafato, os estudos e, mezes depois, disse-me:

—Meu amigo, conheço para fazer-me entender e ensinar, quatorze linguas; entretanto, em nenhuma dellas encontrei embaraços e complicações como na nossa rica lingua portugueza. Você imagine que eu comprei 34 grammaticas de outros tantos autores da lingua portugueza e não achei duas que fossem semelhantes! Que exprimissem identicos conceitos; as mesmas divisões; nem a ordem observada no desenvolvimento das explicações, para maior facilidade dos aprendizes e, mesmo, dos mestres, nem essa ordem, tão necessaria, existe. Tudo é complicado e difficil. Houve muita facilidade na approvação dos livros didacticos.

Não sei. No meu tempo havia uma só grammatica em todo o mundo: a de Julio Ribeiro. Era a mais adiantada. Quem estudava Julio Ribeiro sabia mesmo.

A gente respeitava... Em... 1927 foi levantado um novo systema de reforma da lingua, a Brasilidade; e quasi ao mesmo tempo appareceu á Antropophagia, pittoresca lembrança de rapazes intelligentes. Não sei si publicaram, tambem, novasgrammaticas.

***

A ephemeride de hoje diz que, neste dia, em 1649, foi arrematada a ilha das Cobras, na bahia de Guanabara, pela quantia de 15$000.

***

Abraçamos, nesta redacção, o nosso amigo Abel Moreira, pintor residente em Baurú.

Dizemos «nosso» porque o conhecido artista é, tambem, um grande amigo de Agudos; aqui, elle teve opportunidade de fazer uma exposição de magnificas télas, no salão nobre do Theatro São Paulo, vendo, com satisfação, que a maior parte dellas foi adquirida pelos conhecedores da arte.

Agora, como bagagem, elle trouxe uns quadrinhos, daquelles delle, que olham, desafiando e provocando a gente, como a dizer:

— Compra-me. Leva-me desta parede fria . . .

E a gente attende. E' barato . . .

O homem que vive de arte, é tambem um heroe.

BILBAO

VARIAS

Nomeclatura de ruas

No dia 7 do corrente, homenageando a data da Independencia do Brasil, numeroso grupo de estudantes e rapazes percorreu as ruas pripcipaes da cidade, em ruidosa manifestação, substituindo as placas da praça «Juarez Tavora» por «9 de Julho»; da Avenida «Antonio Carlos» por «23 de Maio (M. M. D. C.)»; da Avenida «Getulio Vargas», que já estavam arrancada ha mezes, por «Cel. Marcondes Salgado».

Toda essa manifestação foi feita sob vivas a São Paulo, ao Brasil e á Constituição, e debaixo de acclamações.

Muito opportuna a iniciativa dos moços.

Soldados de Agudos

Do sr. Olavo de Mattos, residente em Pirajú, recebemos a seguinte carta, que publicamos com satisfação:

Sr. Redactor da «Gazeta de Agudos». Attendendo ao que os bravos voluntarios dessa terra me pediram, de dar noticias dos mesmos ás suas familias, por intermedio da «Gazeta», caso seu digno proprietario acquiescesse aos seus pedidos, é que venho perante o amigo desincubir-me de tal tarefa.

Commandados pelo Tenente Eugenio Zaniratto Filho, aqui estiveram hontem, vindos de Cunha, os caros conterraneos Angelo de Quadros Sá, Waldemar Ribeiro, Bento Pereira e Aristides Serra, os quaes pedem para que V. S. informe ás suas familias que estão todos em gozo de perfeita saude, e esperançosos na victoria, que não tardará.

Agradecendo em nome delles a attenção que a esta dispensar, subscrevo-me, com toda a consideração e elevada estima, Amigo Att. Obrgdo.,

Olavo Leite de Mattos.

Pirajú, 5—9—932».

A «Gazeta» acolhe com carinho todas as noticias desta naturesa.

Voluntarios authenticos

Voluntaros de verdade, heróes, de facto, são, sem duvida, os tres rapazes que, fugindo da casa de seus paes, partiram na noite de 8 deste, quinta-feira, para S. Paulo, afim de prestarem seus serviços á causa da Constituição.

São elles os destemidos moços Fauzi Rizek, filho do sr. Thalal Rizek; Mario Venturini, filho do sr. Antonio Venturini, e Vicente Napoleone, filho do sr. Abilio Napoleone, commerciantes nesta cidade.

Auguramos aos jovens patricios toda a sorte de felicidades.

— Do sr. João Walfredo Ribeiro, agudense de nascimento e morador em Gallia, recebemos a seguinte communicação:

"S. Paulo. 5-9-32. Gazeta de Agudos — Estou bom. Alistei-me no B. V. P., que tem seu quartel na Travessa das Flores n. 1. (G. E. Miss Browne) S. Paulo. Abraço aos amigos e parentes. João W. Ribeiro."

Fabrica de Tecidos

Quinta-feira, dia 8 do corrente, foi lançada a pedra fundamental para a construcção da futura Fabrica de Tecidos com que vai ser dotada a nossa cidade,

Em nosso escriptorio expomos as photographias do edificio ea fabrica de Sorocaba, da Companhia Votorarantim, as quaes servirão de modelo parao edificio a erigir-se.

Os trabalhos prosêguem com vertiginosidade; de sorte, que em poucos mezes, teremos mais uma chaminé a soltar baforadas de fumaça lá para os altos do bairro de Santo Antonio,

Deus assim o permitta.

Anniversarios

Completou annos no dia 10 do corrente o sr. Euclydes de Oliveira Lima, correto auxiliar da Collectori Estadoal local.

Fazem annos:

Hoje, a senhorinha Celisa, filha do sr. Fortunato F. Broca.

Amanhã, a galante menina Thelma, filhinha do sr. Hercules Sormani, proprietasio desta folha.

Dia 13, a sra. Hilda de Mattos Lima, digna esposa do sr. Euclydes de Oliveira Lima, e a senhorinha Helena Rocha, filha do sr. Olegario Rocha, e sra. d. Amelia Benincasa, esposa do sr. José Benincasa, contado destar Comarca.

Dia 14, a sra. d. Margarida de Carvalho, digna consorte do sr. Antonio Cirio de Carvalho, e os meninos Carlos José e José Carlos, filhos do nosso particular amigo Luis Gonzaga Falcão, collaborador desta folha e Juiz de direito substituto da comarca.

Aos anniversariantes apresentamos as nossas felicitações.

Donativo

Do menino Victor Manoél, no dia de seu anniversario, 20 balas de fusil, para os soldados Constitucionalistas.

D. Carlos e a Revolucão

A figura marcial de D. Marcos Teixeira, o bispo da Bahia que trocou a espada pela cruz na defesa do Brasil contra a invasão hollandesa, revive neste empolgante momento, na pessôa de D. Carlos Duarte da Costa, illustre bispo de Botucatú, diocese a que Agudos tem a honra de pertencer. O nosso preclaro antistite vem se tornando credor da veneração do povo bandeirante, pela sua decidida cooperação á causa constitucionalista. Assim é que, depois de ter exhortado os seus fieis diocesanos a combaterem o nefasto poder dictatorial, organisou o seu batalhão de caçadores composto de trezentos soldados, para o qual aqui passaram no dia 8 deste sessenta voluntarios procedentes de Baurú.

Agora o eminente prelado se despoja de corrente peitoral, cruz e annel pastoraes, objectos de ouro de grande valor, que são de seu uso particular, para doal-os a S. Paulo.

Um bravo a D. Carlos, o carioca que se mostra mais paulista do que muitos que só o são bem longe das trincheiras.

Bicos para guarda louça, nesta Typ.

NECROLOGIA

Prof. José Esperança de Oliveira

Em 4 do corrente deu-se, na capital do Estado, onde com sadio patriotismo prestava serviços á causa constitucionalista, o passamento do illustrado professor sr. Antonio Esperança de Oliveira, digno inspector desta região escolar. Muito estimado sobretudo no seio da classe a que pertencia, deixa o honrado educador largo circulo de sinceros amigos, a prantear com effusão de sentimentos o seu prematuro de sapparecimento.

As professoras do grupo escolar local, patenteando á familia enlutada, em louvavel gesto de gratidão, o seu justo pesar pelo inesperado acontecimento, tomaram a iniciativa de varias providencias mui significativas, prestando assim ao collega extincto as honras devidas aos seus muitos dotes de intelligencia e coração. De taes providencias resalta, pela sua importancia sentimental, a que motivou a missa a ser celebrada, por intenção do morto, na matriz local, dia 12 proximo, ás 7 horas.

As promotoras desse acto religioso convidam, por nosso intermedio, todos quantos queiram, com o seu comparecimento, associar-se-lhes a essa ceremonia de fé tocante e merecida homenagem, registando desde já os seus melhores agradecimentos.

OFFICIO

Foi apresentado aos srs. Prefeito Municipal e Dr. Delegado de Policia o officiodo theor seguinte.

«Exmo. Snr. Delegado de Policia de Agudos.—Attenciosas saudações — Tomamos a liberdade de apresentar a V. Ex. o sr. Orlando Bianchi, nosso auxiliar que vai a essa cidade a serviço desta commissão, solicitamos a attenção de V. Ex. para o mesmo e desde já agradecemos nos subscrevemos com a mais elevada estima e distincta consideração Amos. Obrdos. Iracy M. Igayara. Director.»

Devidamente carimbado pela Commissão do Sorteio Nacional em beneficio da Cruz Vermelha de S. Paulo, — 26 — 3 — 32.

Cruzada do Ouro

Lista dos donativos entregues na Agencia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, durante a semana.

Sr. Alonso Maria Lacerda, 1 «bonus» de 50$000 n. 200.468; exma. sra. D. Rita Lacerda, 1 «bonus de . . . 50$000 n. 295.833; snr. Fausto Maria Lacerda, 1 «bonus» de 50$000 n. 200.467; snr. Carlos Maria Lacerda, 1 «bonus» de 50$000 n. 246.644; snr. Alonso Maria Lacerda Filho' 1 «bonus» de 50$000 n. 121.341; snr. Arnaldo Maria Lacerda; 1 «bonus» de 50$00 n. 246.650; snr. Walter Maria Lacerda, 1 «bonus» de 50$000 n. 85.887; sta. Jenny Maria Lacerda, 1 «bonus» de 50$000 n. 187.003; sta. Rita Maria Lacerda 1 «bonus» de 50$000 n. . . . 160.130; anonymo, 1 alliança de ouro, 1 moeda de prata de $500, da Republica e 1 moeda de prata suissa de 20 cts.; exma. snra. D. Tercicola Barbante, 1 broche de ouro com uma pedra; prof. Leonor Barbante, 1 anel de ouro com uma pedra; snr. Manoel Custodio d'Avilla e exma. snra, 1 alliança de ouro, 1 anel de ouro, 1 alfinete de ouro com monogramma, para gravata; snr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião dentista, 1 par de allianças de ouro, 1 relogio pulseira de ouro, 3 fragmentos de prata pesando 150 grammas e fragmentos de platina; snr. José Coutinho, 1 corrente de ouro com uma medalha de ouro e 1 medalha de ouro com monogramma; snr. Braz Scimini, 2 moedas de nickel de 20 centimetros, italiana e 9 moedas de cobre de diversos paizes e valores; sta. Maria Scimini, 2 brincos de ouro; sta. Santa Salles, 1 medalhinha de ouro e 1 de prata; menina Maria Helena Salles, 1 estojo para terço e 1 medalha do Coração de Maria; major Gasparino de Quadros, 1 anel de ouro com escudo, pesando 12 grammas; snr. Gualter Fernandes e exma snra., 1 par de allianças de ouro, 12 moedas de prata da Rep. div. valores e uma moeda de prato de $500 do Imperio; Snr. Giacomo Caldieri, 1 anel de ouro, 4 moedas de prata da Republica, 1 moeda de prata italiana de 2 lyras; exma. snra. D. Antonietta Caldieri, 1 alliança de ouro, 1 broche de ouro, 1 par de brincos de ouro; sta. Auta Teixeira, 1 par de brinco de ouro, 1 alliança de ouro, 1 pulseira com 3 pedras vermelhas, 1 medalhinha de ouro, 1 moeda de prata da Rep. do Uruguay de 1 peso; exma. sra. D. Mercedes Vieira Lima, 1 cabo de relho de prata com stock.

Doadores até esta data, 142.

Horario parochial

Hoje serão celebradas 2 missas: a 1.a ás 7 horas, no Collegio e a 2.a, na Igreja Matriz, ás 10 horas.

Capas para os soldados da Lei.

Os abaixo agssinados, tendo conhecimento, da nobre iniciativa da «Sociedade Beneficiente das Moças Syrias de São Paulo» estabelecendo as bases de uma nova campanha, a das «Capas impermiaveis para os soldados constitucionalista», veem cooperar, nesta lista, com sua modesta contribuição, para tão util fim certos que estão, de que «um soldado bem agasalhado e bem alimentado vale por dois».

Fabio A. L. Guimarães, 500$000; Antonio Morato Leite, 100$000; ChecriAchôa & Irmãos, Gabriel Rocha, José Salmen, Miguel Salomão, B. Cintra Pereira, Thomaz de Azevedo, Raymundo Martins, Homero de Oliveira Lima, Ezechias O. Carvalho, Saturnino de Paula A. Junior, Zilah Carvalho Barros, Pedro Caropaeso, 20$000; Cornelio Brantes Filho, Accacio Doca, Magalhães & Cia., Francisco Placco, Saul Gurfinkel, Mario Ferreira Pinto, Alberto Ponce de Camargo, 10$000; Juvenal Salles, Antonio Soares de Mello, F. Rizek. Angelo Paccola, Salles José, Ludovico da Riva, Arsenio De Conti, Joaquim Mendes, Emporio S. Paulo 5$000.

As pessoas que desejarem concorrer paro es benemerita campanha, podem trazer suas contribuições a esta redacção.

Itinerantes

Vimos na cidade:

Os srs. João Cardoso Terra, Joaquim Rodrigues e Benedico Teixeira, soldados da Lei, que vieram, em goso de licença, visitar suas familias, nesta cidade.